manchete

Público	Periodicidade:	Diário
	Classe:	Informação Geral
09-08-2022	Âmbito:	Nacional
	Pagina(s):	1,9

Consultoria

Medina contrata ex-director da TVI com salário de ministro

Política, 9

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial.

manchete

Público

09-08-2022

Periodicidade: Diário
Classe: Informação Geral
Âmbito: Nacional
Pagina(s): 1,9

Medina contrata Sérgio Figueiredo com salário de ministro para fazer avaliação das políticas públicas

Maria Lopes

Antigo administrador da Fundação EDP vai monitorizar impacto das políticas públicas em tempo real

O antigo jornalista e ex-administrador da Fundação EDP Sérgio Figueiredo acaba de ser contratado pelo Ministério das Finanças como consultor estratégico para fazer a avaliação e monitorização do impacto das políticas públicas. O contrato, por ajuste directo, deverá ser publicado em breve no portal Base e estende-se por dois anos, durante os quais Sérgio Figueiredo terá um ordenado equiparado ao vencimento mensal base (ilíquido) dos ministros, ou seja, 4767 euros.

Questionado pelo PÚBLICO sobre o teor e abrangência de um despacho de Fernando Medina sobre a autorização para a contratação de serviços por ajuste directo publicado ontem em *Diário da República*, o gabinete do ministro das Finanças confirmou que o ministério "contratou os serviços de Sérgio Paulo Jacob Figueiredo para prestar serviços de consultoria no desenho, implementação e acompanhamento de políticas públicas, incluindo a auscultação de partes interessadas na economia portuguesa e a avaliação e monitorização dessas mesmas políticas".

O consultor de sustentabilidade *freelance*, como o próprio se anuncia na rede profissional LinkedIn, irá ajudar a conceber e desenhar as políticas públicas do ministério de Fernando Medina, mas também monitorizar a sua execução e a percepção, em tempo real, que têm delas as partes interessadas, como, por exemplo, os empresários e as confederações patronais, os sindicatos, outras entidades da Concertação Social, as múltiplas entidades dos diversos níveis da administração pública, os funcionários públicos.

Esse acompanhamento mais próximo permitirá alterar e adaptar as medidas e políticas em causa, procurando reforçar a ligação da política à economia.

De acordo com fonte do gabinete de Fernando Medina, Sérgio Figueiredo já assumiu funções há alguns dias: o despacho só foi publicado agora, mas foi assinado a 29 de Julho e produziu efeitos desde essa data.

"Considerando a especificidade das necessidades de consultoria em causa, o procedimento de contratação tomou a forma de ajuste directo, em conformidade com o estabelecido no Código dos Contratos Públicos (CCP), em particular no disposto no n.º 1 do artigo 17.º e no artigo 18.º, bem como os termos e fundamentos previstos no n.º 1 da alínea b) do artigo 27.º", descreve o gabinete, citando o despacho. A argumentação para o recurso ao ajuste directo para contratar Sérgio Figueiredo é feita com base na natureza das qualificações especializadas do consultor – "inerentes a serviços de natureza intelectual", segundo a lei.

O gabinete de Medina especifica ainda que o contrato tem a duração de dois anos e "prevê uma remuneração equiparada e limitada ao vencimento base do ministro das Finanças, transpondo para o contrato de consultoria o limite previsto na lei para o enquadramento remuneratório de membros de gabinetes ministeriais".

Ao ser contratado como consultor externo, Sérgio Figueiredo não estaria limitado às regras das remunerações dos gabinetes ministeriais, mas Medina decidiu impor como tecto o seu próprio salário-base (mas sem que o consultor tenha direito aos subsídios de representação como os governantes).

4767

euros é o valor bruto do salário que o ex-jornalista e antigo administrador da Fundação EDP irá auferir enquanto consultor estratégico do Ministério das Finanças

No despacho, lê-se que a "secretaria-geral do Ministério das Finanças está a promover um procedimento para a aquisição de serviços de consultoria estratégica especializada ao Ministério das Finanças, na qual se inclui a auscultação dos *stakeholders* relevantes na economia portuguesa, no âmbito da definição, implementação e acompanhamento de políticas públicas e medidas a executar, da avaliação e monitorização dessas políticas, tendo presente as atribuições legalmente atribuídas ao Ministério das Finanças, e, bem assim, o aconselhamento nos processos internos de tomada de decisão".

Além de autorizar a realização do contrato por ajuste directo para a aquisição desses serviços, Fernando Medina delega no secretário-geral do ministério, Rogério Rodrigues, as competências para todos procedimentos necessários ao trabalho de consultoria de Sérgio Figueiredo, incluindo, para já, decidir sobre a "a lista de erros e omissões relativa ao seu serviço, para proceder à adjudicação, para aprovar a minuta e para outorgar o contrato".

Jornalista de economia desde meados dos anos 90, Sérgio Figueiredo chegou a ser director do *Diário Económico* (entre 1996 e 2001) e do *Jornal de Negócios* (de 2002 a 2007) e teve um programa sobre economia na RTP2, tendo feito comentário televisivo amiúde. Entre Março de 2007 e o final de 2014 liderou a Fundação EDP, tendo acumulado, nos dois últimos anos, com o cargo de administrador da EDP Produção. A sua última passagem pelos *media* foi como director de informação da TVI entre Janeiro de 2015 e Julho de 2020.

NUNO FERREIRA SANTOS

Sérgio Figueiredo será consultor do Ministério das Finanças

Autorizada pela VISAPRESS para a reprodução, distribuição e/ou armazenamento de conteúdos de imprensa, das publicações por esta representada, sendo interdita qualquer reprodução, mesmo que parcial.